

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol – UNADES – Paraguay-PY**

**A AÇÃO ANTRÓPICA NO CÓRREGO MATRINXÃ, DISTRITO DE VALE DOS
SONHOS, MUNICÍPIO DE BARRA DE GARÇAS-MT**

MIGUEL ALVES BARBOSA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação** da Universidad de Desarrollo Sustentable UDS - PY. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2019 a janeiro/2020

Orientador: Prof. Dr. Leopoldo Briones Salazar

Resumo: As percepções sociais relacionadas ao Córrego Matrinxã, situado no Distrito de Vale dos Sonhos, no município de Barra do Garças-MT, foram incorporadas em iniciativas inovadoras para a Educação Ambiental. Essas ações buscaram envolver a comunidade escolar do CMEB Castro Alves, visando analisar e fortalecer as práticas pedagógicas dos professores, dessa instituição, em relação às causas de manipulação ambiental, além de dar instruções concretas para restaurar áreas afetadas. A metodologia escolhida para este estudo foi a qualitativa; para isso, foram aplicadas entrevistas a professores e familiares dos alunos, além de observações diretas durante a execução do projeto educativo Pequi Daqui Sementes do amanhã. Concluiu-se que as atividades desenvolvidas com alunos e moradores se mostraram eficazes, uma vez que os participantes demonstraram um maior compromisso com a preservação ambiental, o que se refletiu em ações como a produção de mudas, o plantio de espécies nativas e o compartilhamento de conhecimentos.

Palavras-chave: Meio ambiente. Educação Ambiental. Preservação. Compromisso. Águas.

**ANTHROPIC ACTION IN THE MATRINXÃ STREAM, DISTRICT OF VALE
DOS SONHOS, MUNICIPALITY OF BARRA DE GARÇAS-MT**

Abstract: Social perceptions related to the Matrinxã Stream, located in the Vale dos Sonhos District, in the municipality of Barra do Garças-MT, were incorporated into innovative initiatives for Environmental Education. These actions sought to involve the school community of the Castro Alves CMEB. The aim was to analyze and strengthen the pedagogical practices

of the teachers of this institution in relation to the causes of environmental manipulation, in addition to providing concrete instructions for restoring affected areas. The methodology chosen for this study was qualitative, for which interviews were conducted with teachers and family members of the students, in addition to direct observations during the execution of the educational project Pequi Daqui Sementes do amanhã (Pequi Daqui Seeds of Tomorrow). It was concluded that the activities developed with students and residents proved to be effective, since the participants demonstrated a greater commitment to environmental preservation, which was reflected in actions such as the production of seedlings, the planting of native species and the sharing of knowledge.

Keywords: Environment. Environmental education. Preservation. Compromise. Waters.

ACCIÓN ANTRÓPICA EN CÓRREGO MATRINXÃ, DISTRITO DE VALE DOS SONHOS, MUNICIPIO DE BARRA DE GARÇAS-MT

Resumen: Las percepciones sociales relacionadas al Arroyo Matrinxã, ubicado en el Distrito de Vale dos Sonhos, en el municipio de Barra do Garças-MT, fueron incorporadas en iniciativas innovadoras para la Educación Ambiental. Estas acciones buscaron involucrar a la comunidad escolar del CMEB Castro Alves. Con el objetivo de analizar y fortalecer las prácticas pedagógicas de los docentes de esta institución en relación a las causas de la manipulación ambiental, además de dar instrucciones concretas para restaurar las áreas afectadas. La metodología elegida para este estudio fue cualitativa, para ello se realizaron entrevistas a docentes y familiares de los estudiantes, además de observaciones directas durante la ejecución del proyecto educativo Pequi Daqui Sementes do Tomorrow. Se concluye que las actividades desarrolladas con estudiantes y vecinos resultaron efectivas, pues los participantes demostraron un mayor compromiso con la preservación del medio ambiente, lo que se reflejó en acciones como la producción de plántulas, la siembra de especies nativas y el intercambio de conocimientos.

Palabras clave: Medio ambiente. Educación ambiental. Preservación. Compromiso. Aguas

INTRODUÇÃO

Este estudo nasceu das reflexões geradas pela convivência diária com alunos e professores que vivem nos arredores do Córrego Matrinxã, situado no distrito Vale dos Sonhos, em Barra do Garças, Mato Grosso. A partir da análise das formas como a comunidade percebe o córrego e das implicações que essas percepções podem trazer para a Educação Ambiental (EA), foram elaboradas práticas pedagógicas para atuar nesse contexto, especialmente no âmbito do trabalho docente desenvolvido no CMEB Castro Alves.

A deterioração deste curso d'água está relacionada, inicialmente, à expansão da pecuária extensiva, o que resultou no desmatamento de áreas próximas, especialmente na nascente, para a criação de pastagens. Segundo Garcia (2013), além do Córrego Matrinxã, outras nascentes da região sofreram impactos diretos devido ao desmatamento ilegal. Dessa forma, é possível notar a diminuição da biodiversidade, o aumento da emissão de poluentes e o aumento do nível de aspereza do leito, o que agrava ainda mais o desequilíbrio ambiental.

A motivação para esta pesquisa decorreu de uma necessidade pessoal e profissional, tendo em vista que, como educador e gestor da escola CMEB Castro Alves, tornou-se indispensável refletir sobre o papel da educação na conscientização ambiental. O objetivo não é reverter, imediatamente, os danos ao córrego, mas sim incentivar um novo olhar da comunidade. Para Loureiro e Torres (2014, p.123):

[...] o processo educacional possibilita a formação ética de agentes transformadores capazes de pensar e agir criticamente, o que, na especificidade da EA, significa transformar a escola em espaço de construção de cidadãos éticos também na dimensão ecológica, sujeitos capazes de realizar uma análise crítica-humanizadora das relações entre homens e natureza.

Com a ajuda da EA e da experiência no mestrado em Ciências da Educação, foi possível aprofundar o conhecimento sobre as relações sociais e espaciais da população local com o ambiente, sugerindo práticas pedagógicas que fomentem atitudes mais responsáveis e sustentáveis em relação ao meio em que vivem.

A Educação Ambiental tem um papel crucial na mudança da relação entre as pessoas e o meio ambiente, estimulando reflexões e atitudes que favoreçam a preservação do planeta. A utilização excessiva de recursos naturais, o uso excessivo de defensivos agrícolas e o descarte inadequado de resíduos e esgoto são fatores que ameaçam a integridade dos ecossistemas hídricos e terrestres (JACOBI, 2005).

A legislação brasileira reconhece a complexidade do meio ambiente e sua interrelação com diferentes esferas da sociedade. O artigo 5º da Lei no 9.795/99 conceitua o meio ambiente abrangendo aspectos ecológicos, psicológicos, jurídicos, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos (BRASIL, 1999). A proteção da natureza exige o envolvimento ativo de todos os setores da sociedade, e nesse contexto, a escola se torna um espaço essencial para a conscientização e a transformação de valores:

[...] para atuar na frente da Educação Ambiental, o professor tem que se apropriar das estratégias que demandam esse campo de conhecimento, tendo em vista que as futuras gerações e a atual tenham consciência da importância que tem preservar o meio ambiente, considerando-se que as ameaças e os danos que esse vem sofrendo quanto a sua biodiversidade, o que consequentemente, vem comprometendo a vida no planeta (FILHO E PEREIRA, 2017, p. 67).

A escola deve incentivar nos alunos uma nova forma de pensar e agir diante dos problemas ambientais, constituindo-se como um local de formação crítica, incentivando a compreensão e a repensar da realidade, sobretudo através das atividades desenvolvidas no contexto escolar e comunitário (CZAPSKI, 2008).

As populações tradicionais estabelecem vínculos específicos com os lugares onde vivem, ligando suas histórias de vida e seus saberes ao uso que fazem do meio natural. Como o caso do Córrego Matrinxã, no Vale dos Sonhos, moldando suas práticas de preservação ou exploração ambiental, fundada predominantemente por mato-grossenses que mantêm um estilo de vida baseado nas atividades rurais, que combina agricultura, pequenos comércios e turismo (VECHIA, 2019).

Vale destacar que a educação ambiental deve ser uma atividade-fim, pois tem como escopo estimular e construir uma consciência ecológica ao exercício da cidadania. Com isso, deve ser um mecanismo de uso prévio à degradação ambiental, haja vista que deve influenciar na tomada de decisão da população, incluindo hábitos e comportamentos convergentes ao equilíbrio ecológico e a qualidade do meio ambiente (PESSANHA et al., 2019, p. 442).

É de sua importância buscar identificar as causas da degradação ambiental, avaliar as estratégias de educação ambiental na escola, acompanhar as mudanças no ambiente, refletir sobre a importância dos professores na promoção da sustentabilidade, analisar sua formação e investigar os desafios enfrentados antes e depois da implementação das iniciativas ambientais.

Objetivos

Objetivo Geral

Investigar e contribuir com as práticas pedagógicas dos professores da Escola CMEB – Castro Alves - Distrito Vale dos sonhos - MT, nas causas da degradação ambiental e propor ações práticas nestas áreas que serão recuperadas, estabelecendo uma educação ambiental de sustentabilidade com os educandos envolvidos e toda comunidade escolar

Objetivos específicos

- identificar as causas que levaram à degradação ambiental ocorridas ao redor da escola estudada;
- analisar as ações e alternativas para educação ambiental na escola;
- descrever as mudanças ocorridas nas áreas degradadas durante o desenvolvimento do projeto em que todos estão envolvidos;
- analisar a importância dos professores em educação ambiental para a promoção do desenvolvimento sustentável;
- investigar a formação dos professores que trabalham com a temática de educação ambiental nas escolas;
- analisar os principais desafios do ponto de vista ambiental antes e após as ações desenvolvidas.

Metodologia

A presente pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, caracterizada pelo desenvolvimento de conceitos a partir de fatos, ideias e percepções, buscando compreender os dados coletados de maneira interpretativa e indutiva, conectando-os ao problema de estudo (SOARES, 2019). A pesquisa qualitativa permite uma análise mais subjetiva, considerando interpretação dos significados, crenças e valores dos participantes, permitindo um entendimento mais amplo da realidade investigada, que não pode ser reduzida a variáveis mensuráveis (MINAYO, 2002).

Para fundamentar este estudo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica para identificar e analisar fontes diversas, tais como documentos audiovisuais, mapas, textos acadêmicos e outros materiais relevantes. Além disso, buscou-se a pesquisa documental (GIL, 2017), que envolveu a análise de documentos escolares, documentos institucionais, entrevistas e registros fotográficos, permitindo uma análise mais aprofundada do contexto estudado.

A coleta de informações foi realizada por meio de diferentes instrumentos, como observação participante, questionários e entrevistas. Os instrumentos foram essenciais para compreender de que maneira a Educação Ambiental pode contribuir para o despertar da conscientização sobre os impactos das atividades humanas no meio ambiente. Segundo Oliveira

et al. (2020), o questionário é uma ferramenta eficaz na obtenção de dados, por organizar as perguntas de maneira lógica e direcionada, permitindo diferentes formas de análise.

As entrevistas e questionários foram conduzidos presencialmente, em encontros com os familiares dos estudantes e durante reuniões pedagógicas com os docentes. A entrevista, amplamente utilizada em pesquisas de campo, é um recurso essencial para reunir informações valiosas sobre o cenário estudado e compreender as interações estabelecidas nesse contexto educacional (MINAYO, 2002).

Os dados provenientes da coleta de dados foram analisados com base na técnica de Análise de Conteúdo. De acordo com Bardin (2016), essa abordagem é composta por um conjunto de técnicas que permitem interpretar e classificar mensagens, gerando indicadores qualitativos ou quantitativos que auxiliam na compreensão das informações obtidas. A aplicação desta técnica na pesquisa qualitativa permitiu identificar padrões e temas centrais, organizando as informações de forma estruturada.

A análise incluiu leituras exploratórias sobre a Educação Ambiental e o meio ambiente no cerrado mato-grossense, com destaque para Barra do Garças, Vale dos Sonhos e Córrego Matrinxã. Os dados foram transcritos e organizados para facilitar a interpretação, e os registros foram categorizados conforme a lógica dos questionários. Ao analisar os resultados, consolidando as informações e relacionando-as com os objetivos da pesquisa, é possível refletir sobre os desafios e possibilidades da Educação Ambiental na região em questão (BARDIN, 2016)

Resultados

O nome Córrego Matrinxã surgiu com o sertanista Coronel Vanique, que estabeleceu uma base na região e batizou o local devido à abundância de peixes como piau, pacu, pintado, tucunaré e matrinxã (VARJÃO, 2000).

Na década de 1970, com a política de incentivo à ocupação do cerrado e os investimentos, houve mudanças significativas na paisagem natural da região. A expansão migratória e os empréstimos facilitados incentivaram a aquisição de terras, causando danos ambientais graves. O desmatamento nas margens do Córrego Matrinxã aumentou, assim como o lixo, a monocultura do eucalipto e o uso indiscriminado de agrotóxicos. Essas intervenções humanas diminuíram o volume do curso d'água e afetaram a biodiversidade aquática,

demonstrando os danos ambientais causados pela ocupação desordenada (VARJÃO, 2000).

O crescimento urbano também afetou a qualidade da água do córrego, uma vez que o desmatamento e a ocupação inadequada do solo comprometeram a preservação dos mananciais, tornando a água imprópria para consumo e reduzindo sua disponibilidade ao longo do tempo. Como aponta Tucci (2007), os mananciais são fontes essenciais de abastecimento para a população, mas estão cada vez mais ameaçados pelo crescimento descontrolado das cidades e pela poluição causada pelas atividades humanas.

Diante desse cenário, torna-se essencial conscientizar a população sobre a importância da preservação do Córrego Matrinxã. Medidas como a recuperação das áreas degradadas, o reflorestamento das margens e a adoção de práticas sustentáveis podem ajudar a reverter os danos ambientais e assegurar a sobrevivência do córrego para as gerações futuras. Para incentivar a educação ambiental e incentivar a participação da comunidade, o “Projeto Pequini Daqui Sementes do Amanhã” foi desenvolvido no segundo semestre de 2020. A iniciativa, conduzida pela escola CMEB Castro Alves em parceria com a comunidade, buscou incentivar a revitalização da área e despertar a consciência ambiental entre os moradores.

A participação ativa de crianças e adolescentes foi crucial para o êxito do projeto, pois as atividades de Educação Ambiental (EA) realizadas dentro e fora da escola tinham como principal objetivo aumentar a consciência ecológica na comunidade. A sensibilização ambiental é mais eficaz nas crianças, resultando em mudanças de comportamento mais duradouras do que nos adultos, cujos hábitos já estão consolidados e são mais difíceis de mudar (SILVA et al., 2009). Os adultos do projeto mostraram interesse em aprender e reformular seus comportamentos, adotando atitudes mais sustentáveis ao longo das atividades. A escola, no centro do Distrito Vale dos Sonhos, favorece a interação entre os moradores, promovendo um movimento coletivo em prol da preservação do meio ambiente.

As experiências adquiridas ao longo do projeto foram relevantes, e a culminância das ações demonstrou o quanto a EA é importante para a construção de um futuro mais sustentável. A utilização de questionários em entrevistas com familiares, moradores e professores permitiu identificar as percepções e desafios enfrentados pela comunidade local. O desmatamento e uso inadequado do solo comprometem os recursos hídricos, agravando problemas como o assoreamento e a contaminação das águas do cerrado (MEISTER, 2017). A ausência de infraestrutura básica, como saneamento e coleta seletiva de resíduos, também contribui para a poluição da região, tornando urgente a necessidade de soluções eficazes para a preservação do

meio ambiente (AMBIENTAGRO, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação visou analisar e fortalecer as práticas pedagógicas dos professores dessa instituição em relação às causas de manipulação ambiental, além de dar instruções concretas para restaurar áreas afetadas. Pois, a água é indispensável para a sobrevivência de todos os seres vivos, garantindo sua qualidade é vital para o equilíbrio ambiental. No entanto, o que se observa atualmente no Córrego Matrinxã é um cenário preocupante de degradação, intensificada ao longo do tempo pela ação humana. O desmatamento das matas ciliares e de outras áreas próximas afeta a estabilidade do solo, provocando a erosão e tornando o leito do córrego mais profundo, o que impacta negativamente no volume de água disponível.

Outro fator que agrava a situação do Córrego Matrinxã é a presença de plantações ao longo das suas margens, que, frequentemente, lançam resíduos químicos na água, prejudicando significativamente o ecossistema. O descarte irregular de lixo prejudica a preservação do córrego e o despejo de esgoto sem tratamento aumenta ainda mais os impactos negativos, ameaçando a biodiversidade e a qualidade da água.

Diante dessa situação, é crucial desenvolver ações educativas que conscientizem a população sobre a importância da preservação do córrego, pois, a interação entre comunidade, governo e outros setores pode viabilizar iniciativas sustentáveis, conciliando crescimento econômico, preservação ambiental e justiça social.

Medidas eficazes para a recuperação do Córrego Matrinxã incluem um plano de Educação Ambiental voltado para a comunidade do Vale dos Sonhos, com foco na conscientização e na recuperação do córrego. É fundamental proteger as espécies nativas e ameaçadas, preservar as nascentes e implantar um sistema de monitoramento ambiental eficiente.

O Córrego Matrinxã representa um bem coletivo para toda a comunidade do Vale dos Sonhos, e sua preservação depende do compromisso de cada morador. O engajamento coletivo pode garantir que o Córrego Matrinxã continue sendo uma fonte de vida para o meio ambiente e para a população.

REFERÊNCIAS

- AMBIENTAGRO, Soluções Ambientais. **Educação Ambiental para a Conservação de Nascentes**. Fortaleza: Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará, 2016.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edições 70, Lisboa, 2016.
- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999.
- CZAPASKI, S. **Água** - mudanças ambientais globais. Pensar + agir na escola e na comunidade. Ministério da Educação. Secad: Ministério do Meio Ambiente, Saic. Brasília. 2008.
- GARCIA, E. C. Córrego Matrinxã e 33 nascentes estão afetadas por desmatamento ilegal na Serra do Roncador, diz ambientalista. **InteressanteNews**, 2013.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- JACOBI, P. R. Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 233–250, maio 2005.
- MEISTER, S. G. **A degradação de nascentes e a crise hídrica do cerrado**. Centro Universitário de Brasília, Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento – ICPD, Brasília, 2017.
- PESSANHA, Anysia Carla Lamão, LOUVEM, Lígia de Paula; RANGEL, Tauã Lima Verdan. A educação ambiental como instrumento debelador da degradação ambiental. **Revista Transformar**. 13(1), jan./jul. 2019. E-ISSN:2175-8255
- SILVA FILHO, E. V; PEREIRA, J. Y. S. A importância da educação ambiental na formação de professores de educação física. **Madre Ciência Educação**, v. 2, p. 60-74, 2017.
- SILVA, F. L. da et al. Bioindicadores da qualidade da água: subsídios para um projeto de educação ambiental no jardim botânico municipal de Bauru, SP. **Rev. Ciênc. Ext.** v.5, n.1, p.94, 2009.
- VARJÃO, V. **Janela do tempo** – Homenagem ao passado – Histórias e Estórias vivenciadas. Barra do Garças, 2000.
- VECHIA, F. D. **Etnobotânica e saberes tradicionais na comunidade Vale dos Sonhos, Barra do Garça-MT**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Engenharia Florestal, Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais, Cuiaba, 2019.